

16 Enviai hum de vosoutros, que tome a vosso irmão; mas vosoutros ficais presos, e vossas palavras serão provadas, se ha verdade com vosco; e se não, pela vida de Pharaó, vós sois espias.

17 E os pos juntos em guarda tres dias.

18 E ao terceiro dia lhes disse Joseph: Fazei isso, e vivereis: porque eu temo a Deos.

19 Se sois homens de verdade, hum de vossos irmãos fique preso na casa de vossa prisão; e vosoutros ide, levai trigo para a fome de vossa casa.

20 E trazei-me a vosso irmão menor, e serão verificadas vossas palavras, e não morrereis; e elles fizeram assim.

21 Então disserão hum ao outro: Na verdade somos culpados ácerca de nosso irmão, pois vimos a angustia de sua alma, quando nos rogava, porem nos não ouviamos: Porisso vem sobre nós esta angustia.

22 E Ruben respondeo-lhes, dizendo: não eu o dizia a vós, dizendo: Não pequeis contra o moço, mas não ouvistes; e vedes aqui, seu sangue tambem he requerido.

23 E elles não sabião, que Joseph os entendia, porque havia interprete entre elles.

24 E retirou-se delles, e chorou. Depois tornou a elles, e fallou-lhes, e tomou a Simeon delles, e o amarron perante seus olhos.

25 E mandou Joseph que enchessem seus sacos de trigo, e que lhes restituíssem seu dinheiro a cada hum em seu sacco, e lhes dessem comida para o caminho; e fizeram-lhes assim.

26 E carregarão seu trigo sobre seus asnos, e partirão-se dali.

27 E abrindo hum delles seu sacco, para dar pasto a seu asno na venda, vio seu dinheiro; porque eis que estava na boca de seu sacco.

28 E disse a seus irmãos: Meu dinheiro he tornado, e cilo tambem aqui em meu sacco: Então lhes desfaleceo o coração, e espantarão-se, dizendo o hum ao outro: Que he isto que Deos nós tem feito?

29 E vierão a Jacob seu pai na terra de Canaan; e contarão-lhe tudo que lhes succedera, dizendo:

30 Aquelle varão, o senhor da terra, fallou com nós asperamente, e tratou a nós como espias da terra.

31 Mas dissemos-lhe: Somos homens de verdade, nunca fomos espias.

32 Eramos doze irmãos filhos de nosso pai; o hum não mais apparece, e o menor está hoje com nosso pai na terra de Canaan.

33 E aquelle varão, o senhor da terra, nós disse: Nisto conhecerei, que vosoutros sois homens de verdade; deixai comigo hum de vossos irmãos, e tomai para a fome de vossas casas, e parti-vos.

34 E trazei-me vosso irmão menor, assim saberei, que não sois espias, senão homens de verdade; então vos darei a vosso irmão, e negoceareis na terra.

35 E aconteceu que, vazando elles seus sacos, eis que cada hum tinha o amarrado de seu dinheiro em seu sacco; e virão os amarrados de seu dinheiro, elles e seu pai, e temerão.

36 Então Jacob seu pai disse-lhes: Tendes-me desfilhado; Joseph não apparece, e Simeon não apparece: agora levareis a Benjamin: Todas estas cousas são contra mim.

37 Mas Ruben fallou a seu pai, dizendo: Mata dous de meus filhos, se eu não tornar a traze-lo a ti; da-o em minha mão, porque tornarei a traze-lo a ti.

38 Porem elle disse: Não decerá meu filho com vosco; porquanto seu irmão he morto, e elle ficou só: Se lhe succedesse algum desastre no caminho que fordes, fareis decer minhas caás com tristeza á sepultura.

## CAPITULO XLIII.

**E** A fome era grave na terra.

2 E aconteceu que, como acabarão de comer o mantimento, que trouxerão de Egypto, disse-lhes seu pai: Tornai, comprai-nos hum pouco de alimento.

3 Mas Juda respondeo-lhe dizendo: Protestando nós protestou aquelle varão, dizendo: Não vereis minha face, se vosso irmão não he com vosco.

4 Se enviareis com nosco a nosso ir-

não, deceremos e te compraremos alimento.

5 Mas se não o enviareis, não deceremos; porquanto aquelle varão nos disse: Não vereis minha face, se vosso irmão não he com vosco.

6 E disse Israel: Por que me fizestes al mal, notificando àquelle varão, que inhais ainda outro irmão?

7 E elles disserão: Perguntando nos perguntou aquelle varão por nosoutros, e por nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? tendes mais hum irmão? e notificámos-lh'o conforme ás mesmas palavras: Podiamos nós saber, que discesse: Trazei vosso irmão?

8 Então disse Juda a Israel seu pai: Envia ao mancebo comigo, e levantaremos-nos, e iremos, para que vivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem nossos filhos.

9 Eu serei fiador por elle, de minha mão o requererás; se eu não o trouxer a ti, e o puser perante tua face, peccante serei contra ti todos os dias.

10 E se nos não houveramos detido, certamente ja tornaramos duas vezes.

11 Então disse-lhes Israel seu pai: Pois que assim he, fazei isso; tornai do mais precioso desta terra em vossos vasos, e levai àquelle varão hum presente: Hum pouco de balsamo, e hum pouco de mel, especiarias, e mirra, pinhões e amendoas.

12 E tomai em vossas mãos dinheiro dobrado, e o dinheiro, que tornou na boca de vossos sacos, tornai a levar em vossas mãos; porventura foi erro.

13 Tomai tambem a vosso irmão, e levantai-vos, e tornai a aquelle varão.

14 E Deos Todopoderoso de vos misericordia perante a face daquelle varão, para que deixe ir com vosco vosso outro irmão, e a Benjamin; e eu, como privado de filhos, sou privado.

15 E os varões tomarão aquelle presente, e tomarão dinheiro dobrado em suas mãos, e Benjamin; e levantarão-se, e decerão a Egypto, e apresentarão-se diante de face de Joseph.

16 Vendo pois Joseph com elles a Benjamin, disse ao que estava sobre sua casa: Leva estes varões á casa, e degola animaes, e aparelha; porque es-

tes varões comerão comigo ao meio dia.

17 E o varão fez como Joseph dissera; e o varão levou aquelles varões á casa de Joseph.

18 Então temerão aquelles varões porquanto forão levados á casa de Joseph, e dizião: Por causa do dinheiro, que d'antes foi tornado em nossos sacos, fomos levados aqui, para se revolver sobre nós, e sobrevir-nos, para que tome a nós por servos, e a nossos annos.

19 Por isso chegarão-se ao varão, que estava sobre a casa de Joseph, e fallarão com elle á porta da casa.

20 E disserão: Ai senhor meu! certamente decemos d'antea, a comprar mantimento.

21 Aconteceo pois que, chegando-nos á venda, e abrindo nossos sacos, eis que o dinheiro de cada varão estava na boca de seu sacco, nosso dinheiro por seu peso; e tornamos a trazer em nossas mãos.

22 Tambem trouxemos outro dinheiro em nossas mãos, para comprar mantimento; não sabemos, quem tenha posto nosso dinheiro em nossos sacos.

23 E elle disse: Paz seja a vosoutros, não temais; vosso Deos, e o Deos de vosso pai vos tem dado hum thesouro em vossos sacos; vosso dinheiro veio a mim: e levou a Simeon a elles fora.

24 Depois levou o varão aquelles varões á casa de Joseph, e deu-lhes agua, e lavarão seus pés; tambem deu pasto a seus asnos.

25 E fizerão prestes o presente, até que Joseph vinha ao meio dia; porque tinham ouvido, que ali havião de comer pão.

26 Vindo pois Joseph á casa, trouxe-rão-lhe em casa o presente, que estava em sua mão; e inclinarão-se a elle á terra.

27 E elle lhes perguntou como estavam, e disse: Vosso pai o velho, de quem dissestes, está bem? vive ainda?

28 E elles disserão: Bem está teu servo noaso pai, ainda vive; e abaxarão a cabeça, e inclinarão-se.

29 E elle levantou seus olhos, e vio a Benjamin seu irmão, filho de sua

mai, e disse: Este he vosso irmão menor de quem me disstestes? depois elle disse: Deos te faça misericordia, meu filho.

30 E Joseph apressou, porque suas entranhas moverão-se para com seu irmão, e buscou lugar para chorar; e entrou na camara, e chorou ali.

31 Depois lavou seu rosto, e sahio; e forçou-se, e disse: Ponde pão.

32 E puserão-lhe à parte, e a elles à parte, e aos Egyptios, que comião com elle, à parte; porque os Egyptios não podem comer pão com os Hebreos, porquanto he abominação para os Egyptios.

33 E assentarão-se diante de sua face, o primogenito segundo sua primogenitura, e o menor segundo sua minoria: Do que os varões maravilhavão-se entre si.

34 E apresentou-lhes das iguarias, que estavam diante d'elle; mas o quinhão de Benjamin era cinco vezes maior, que os quinhões delles todos: E beberão, bebendo com elle até fartura.

#### CAPITULO XLIV.

**E** MANDOU ao que estava sobre sua casa, dizendo: Enche os sacos destes varões de mantimento, quanto poderem levar, e poem o dinheiro de cada varão na boca de seu sacco.

2 E minha copa, a copa de prata, porás na boca do sacco do menor, com o dinheiro de seu trigo; e fez conforme á palavra de Joseph, que tinha dito.

3 Vinda a luz da manhã, despedirão-se estes varões, elles, e seus asnos.

4 Sabindo elles da cidade, e não se havendo ainda alongado, disse Joseph ao que estava sobre sua casa: Levanta-te, e persegue aquelles varões; e alcançando-os, dirás-lhes: porque pagastes mal por bem?

5 Não he esta, de que bede meu senhor? e em que elle adivinhando adivinha? fizestes mal no que fizestes.

6 E alcançou-os, e fallou-lhes as mesmas palavras.

7 E elles disserão-lhe: Porque meu senhor falla tais palavras? longe es-

tação teus servos, de fazerem semelhante cousa.

8 Eis que o dinheiro, que temos achado nas bocas de nossos sacos, te tornámos a trazer deada terra de Canaan; como pois furtariamos da casa de teu senhor prata ou ouro?

9 Aquelle, em quem de teus servos for achada, morra; e ainda nós seremos escravos de meu senhor.

10 E elle disse: Ora seja tambem assim conforme a vossas palavras: aquelle em quem se achar seja meu escravo, porem vosoutros sereis sem culpa.

11 E elles apressarão, e cada hum fez descender seu sacco na terra, e cada hum abriu seu sacco.

12 E buscou, começando do maior, e scabando no menor: e achou-se a copa no sacco de Benjamin.

13 Então rasgarão seus vestidos, e carregou cada hum seu asno, e tornarão á cidade.

14 E veio Juda com seus irmãos á casa de Joseph, porque elle mesmo ainda estava ali; e postrarão-se diante de sua face na terra.

15 E disse-lhes Joseph: Que obra he esta que fizestes? não sabeis vosoutros, que tal homem como eu, adivinhando sabe adivinhar?

16 Então disse Juda: Que diremos a meu senhor, que fallaremos? e como nos justificaremos? achou Deos a injustiça de teus servos; eis que somos escravos de meu senhor, assim nós, como aquelle, em cuja mão foi achada a copa.

17 Mas elle disse: Nunca eu tal faça; o varão em cuja mão a copa foi achada, aquelle será meu servo: Porem vosoutros subi em paz a vosso pai.

18 Então Juda se chegou a elle, e disse: Ai senhor meu, deixa ora teu servo fallar huma palavra ante os ouvidos de meu senhor, e não se encenda tua ira contra teu servo; pois tu escolhe o Pharaó.

19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes vós pai ou irmão?

20 E dissemos a meu senhor: Temos hum pai velho, e hum mancebo de sua velhice, o menor, cujo irmão